

(Intervenção de A Figueiredo Lopes, na sessão de encerramento do I Congresso Nacional de Segurança e Defesa)

Quero em primeiro lugar agradecer à Senhora Professora Ana Paula Garcês e ao Senhor Dr. Abílio Morgado por terem aceitado participar nesta sessão de encerramento do I Congresso Nacional de Segurança e Defesa. Saúdo também o Director da Revista Segurança e Defesa, Professor José Manuel Anes e o Presidente da AFCEA-Portugal, Almirante Carlos Rodolfo, a quem agradeço as palavras que me dirigiram.

A exposição que a Professora Ana Paula Garcês acaba de nos apresentar sublinhando os pontos mais interessantes dos debates e dando-nos a sua apreciação sobre o sentido e alcance das análises desenvolvidas à volta de temas do Congresso dá-nos desde já uma nota de qualidade e antecipa um balanço muito positivo dos trabalhos que agora se concluem, além de constituir um inestimável contributo para as conclusões do Congresso que iremos publicar brevemente. Muito obrigado, Senhora Professora, pelo seu generoso apoio e pela profundidade da sua análise, não obstante o reduzido tempo de que dispôs para formular as suas notas conclusivas.

Como oportunamente foi referido, a finalidade principal dos organizadores deste Congresso era criar oportunidades para a intervenção dos cidadãos em geral e especialmente dos mais jovens na reflexão e debate sobre as importantes questões de segurança e defesa, visando contribuir para uma Estratégia de Segurança Nacional. Aprecia-se agora constatar que tais objectivos foram cumpridos graças sobretudo a uma participação empenhada de dezenas de especialistas que vieram expor as suas ideias nas sessões plenárias e nas mesas redondas, sem esquecer muitos outros que estiveram nos seminários e conferências preliminares realizados nos últimos seis meses em vários pontos do País. Notável foi também a resposta ao nosso apelo, com a submissão de mais de oito dezenas de trabalhos que contamos divulgar brevemente em livro ou em suporte digital.

Cumpre-me finalmente associar-me aos agradecimentos já expressos pelos organizadores especialmente dirigidos a um vasto conjunto de personalidades nacionais e estrangeiras de reconhecido mérito e comprovado espírito de serviço cívico que ofereceram reflexões essenciais sobre os problemas e desafios de Portugal no plano da segurança nacional, participaram nas Comissões de Honra, Científica e Organizadora e contribuíram para conferir uma dimensão coerente e substantiva a este ambicioso projecto.

Do mesmo modo é de realçar a colaboração generosa que os membros da Comissão Científica e outras personalidades do mundo académico disponibilizaram na constituição dos Júris que, sob a presidência do Professor Adriano Moreira, procederam à avaliação dos ensaios e artigos temáticos que nos foram submetidos e deliberaram sobre a atribuição de prémios aos seis melhores trabalhos.

Reiteramos os nossos agradecimentos especialmente a todas as Instituições que directamente colaboraram com a organização, sublinhando as importantes ajudas da

Marinha, do Exército e da Força aérea, assim como da GNR e PSP pela disponibilidade que manifestaram sempre que solicitámos o seu apoio.

Como é sabido, a concretização de um evento com este, promovido pela sociedade civil sem o dispêndio de um cêntimo de erário público, garantindo o nível de acolhimento e as excelentes condições de trabalho propiciadas por este Centro de Congressos de Lisboa, só foi possível graças ao generoso contributo de inúmeras empresas devidamente identificadas nos nossos documentos, com destaque para a Empordef.

Para terminar, é com muita satisfação que dirijo uma saudação muito especial a toda a assistência presente nesta sessão, assim como às centenas de participantes, membros das Forças Armadas e das Forças de Segurança, académicos e estudantes, cidadãos de vários sectores da sociedade, que durante estes dois dias se mantiveram interessados e empenhados nas quatro sessões temáticas do Congresso e nas quatro Mesas Redondas. A presença assídua de tantos – mesmo nos momentos em que se poderia justificar a sua ausência, como na tarde hoje, durante o jogo Portugal - Brasil do Mundial de Futebol - foi bem a recompensa para os esforços desenvolvidos pelas diversas equipas de organização ao longo de quase um ano. Valeu a pena. Obrigado a todos.